

Identificação dos Resíduos Produzidos

O processo de produção avícola envolve a produção dos seguintes tipos de resíduos:

- Cinzas – Combustão de estilha florestal nas caldeiras;
- Embalagens de papel e cartão – Receção de produtos;
- Embalagens de plástico – Receção de produtos;
- Mistura de embalagens – Embalagens de medicamentos;
- Embalagens contaminadas – Lavagem e desinfeção dos pavilhões e equipamentos;
- Resíduos inorgânicos com substâncias perigosas – Raticidas resultantes do controlo de pragas;
- Lâmpadas LED – Iluminação dos pavilhões avícolas;
- Metais – Manutenções pontuais;
- Resíduos Sólidos Urbanos – Instalações sociais.

Quadro 1. Identificação dos resíduos produzidos

Código LER	Descrição	Quantidade (t)
10 01 01	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras	27,5
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	0,30
15 01 02	Embalagens de plástico	0,50
15 01 06	Embalagens de medicamentos	0,1
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	0,1
16 03 03*	Resíduos inorgânicos contendo substâncias perigosas	0,02
16 02 14	Lâmpadas LED e outros REE	0,15
20 01 40	Metais	0,5
20 03 01	Mistura de resíduos urbanos equiparados	2,0

Todos os resíduos produzidos serão devidamente separados segundo o código LER, armazenados nos Parques de Armazenamento Temporário de Resíduos predefinidos e identificados para e posteriormente encaminhados para Operadores de Gestão de Resíduos licenciados para o efeito.

Em termos de produções significativas de resíduos, destacam-se as cinzas resultantes da combustão de biomassa (estilha florestal) nas caldeiras de produção de água quente, que serão armazenadas num compartimento próprio para o efeito, devidamente impermeabilizado e protegido das condições meteorológicas, localizado no edifício dos armazéns e do gerador de emergência.

As cinzas, resultantes da combustão de biomassa nos equipamentos de aquecimento, serão enviadas para valorização em unidades técnicas de produção de adubos orgânicos devidamente licenciadas para o efeito, onde serão utilizadas como matéria-prima.

Da receção dos vários produtos e matérias-primas a consumir na instalação avícola resultarão variados resíduos de embalagens de papel e cartão e de plástico.

As embalagens de medicamentos que serão devidamente armazenadas em caixas de cartão próprias e posteriormente entregues à Inogen – Inovação e Soluções Veterinárias, Lda., que constitui a empresa fornecedora de medicamentos e um centro de retoma da Valormed.

As embalagens contaminadas serão resultantes do consumo de detergentes e desinfetantes nas atividades de lavagem e desinfecção dos pavilhões avícolas e respetivos equipamentos.

Eventualmente, poderão também ocorrer atividades de fumigação dos pavilhões avícolas. Este processo, a ocorrer, será executado uma a duas vezes por ano, após lavagem e desinfecção dos pavilhões. Tem como objetivo, garantir as condições higio-sanitárias da instalação e prevenir a ocorrência de possíveis contaminações. Desta atividade, resultam pequenos recipientes de aproximadamente 150 ml, que constituem embalagens contaminadas.

As lâmpadas LED usadas serão devidamente acondicionadas e entregues ao fornecedor aquando da aquisição de novo material ou, em alternativa, encaminhadas para Operador de Gestão de Resíduos licenciado juntamente com outros REE possivelmente gerados na instalação.

Anualmente, será estabelecido um plano de formação com o objetivo de sensibilizar os trabalhadores da instalação avícola para o cumprimento das boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da gestão de resíduos e de subprodutos de origem animal, numa perspetiva de melhoria contínua.